

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO AM-
2 BIENTAL DO COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
3 SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL –
4 No dia 16 de dezembro de 2021, quinta-feira às 14h por videoconferência, reuniu-se a ple-
5 nária da CTSAM com a seguinte pauta: **1. Calendário de reuniões 2022; 2. Pontos para**
6 **reunião com IRM e MPRJ, sobre planos de saneamento; 3. Avaliação atuação da**
7 **CTSAM em 2021; 4. Assuntos gerais.** Marcos Basbaum sugeriu que todas as reuniões
8 fossem as terças-feiras, às 14h. Marcos Basbaum inverteu os itens de pauta com o objetivo
9 de melhor condução da reunião. **3. Avaliação atuação da CTSAM em 2021.** Marcos re-
10 lembrou que a CTSAM foi criada no primeiro semestre de 2021, focada na questão do Cho-
11 rume e as questões do plano de saneamento, e em seguida ouve a concessão da CEDAE.
12 Marcos disse que está tentando acompanhar a evolução da concessão do saneamento e
13 das ações correlatas. Marcos disse que está lidando com pessoas com muitas demandas
14 e que ainda sim, se dispuseram a fazer parte da Câmara Técnica. Ele explicou que estão
15 sendo recebidas demandas da diretoria e da plenária para a CTSAM atuar e as coisas não
16 estão caminhando devidamente. Marcos explicou que a diretoria solicitou que a CT tratasse
17 da denúncia recebida da AMADARCY, mas que ele está tratando o assunto sozinho. Ele
18 explicou que a Eloisa já falou algumas vezes sobre a questão do que foi decidido nas audi-
19 ências públicas da concessão e o que de fato foi assinado. Numa reunião em que o Minis-
20 tério Público participou em outubro, ocorreu uma observação bastante pertinente da Eloisa,
21 sobre o risco dos planos municipais sobreponem o plano regional, e foi combinado, a pedido
22 do Ministério Público em janeiro, que se fosse possível, a CTSAM tratasse dessas ques-
23 tões. Marcos citou também que o José Paulo mandou aproximadamente 4 e-mails, o apre-
24 sentando a pessoas do Ministério Público a fim de envolver a CTSAM nos vários processos
25 que estão ocorrendo no Ministério Público sobre saneamento. Marcos falou sobre a res-
26 ponsabilidade e o compromisso dos membros e seu desenvolvimento na Câmara Técnica.
27 As questões de saneamento devem ser prioridade na CTSAM e as tarefas precisam receber
28 a colaboração dos membros. Halphy Rodrigues disse que o Comitê votou para retomar o
29 GT Chorume e será dividido novamente, porque teve muita gente que entrou na CTSAM
30 para resolver pendências do antigo GT Chorume. Halphy falou sobre a complicação de
31 escolher as demandas por seu grau de urgência, sendo que no final todas tem sua impor-
32 tância, porque não tem pessoas o suficiente para contribuir. Daniel Hoefle disse que o Plano
33 Municipal é fundamental para que o Município toque a urbanização integrada contemplando
34 obras de arruamento, pavimentação drenagem e rede separadora absoluta. A concessio-
35 nária privada não é comprometida com a urbanização e jogar toda a infraestrutura de água
36 e esgoto para o Plano Metropolitano vai engessar os municípios. Eloisa Torres disse que
37 tirando a questão do Chorume que já foi para um grupo de trabalho específico e que já está
38 bem adiantado precisaria de uma última ajuda para dar prosseguimento. A CTSAM está
39 estreando justamente no momento de grande crise e oportunidade, que é essa concessão.
40 Esses atores lidam com o Estado e foram contratados pelo Estado, e desconhecem juridi-
41 camente o que é um comitê gestor das águas da bacia da região hidrográfica da Baía de
42 Guanabara, onde residem 75 a 80% da população que é refém de apenas uma fonte de
43 água no Oeste e de uma fonte no Leste que não tem projeção para os próximos 10-15 anos.
44 Essa crise já vem sendo sinalizada desde o início desse milênio. Então, Eloisa acha que é
45 importante se colocar como essa Câmara Técnica dentro de um órgão gestor dos recursos
46 hídricos. É uma câmara consultiva do órgão gestor que é deliberativo, então são estudadas
47 as questões de abastecimento, esgotamento e oportunamente de drenagem que para
48 Eloisa é algo mais periférico. Eloisa falou sobre a capacidade do Oeste e que os números
49 serão essenciais para poder cobrar do poder público. Eloisa disse que cabe a CTSAM fazer
50 a articulação junto ao IRM. Jorge Muniz disse que o Leste está fazendo um workshop para

51 meados de março e que será apresentado em breve, tratando sobre vários pontos de oportu-
52 nidades, possibilidade de melhorias e regularização de águas. Uma das preocupações
53 com a crise hídrica é a estiagem por conta das alterações climáticas. Jorge Muniz falou
54 sobre a importância de um sistema de reservatório e falou que o saneamento rural é muito
55 importante porque é para criar novos dispositivos, uma melhor fiscalização. Elielson Tei-
56 xeira apresentou uma planilha de atividades dos Planos de Saneamentos Municipais e in-
57 formou que já fez contato com o IRM e ainda não teve resposta porque eles estão focados
58 com a concessão da nova área. Marcos Basbaum falou que o risco de superposição entre
59 os planos municipais e regionais, está chamando atenção do Ministério Público. Jorge
60 questionou o que é necessário para entrar nesse tema. Marcos Basbaum disse que se a
61 CTSAM atuar de forma correta, vai ser benéfico ao meio ambiente, mas para isso deve ser
62 analisado a expertise técnica sobre saneamento. Elielson disse que o volume de obras
63 comprometido para 2022 aos municípios é inacreditável, então acelerar a revisão dos pla-
64 nos é urgente. Eloisa sugeriu as seguintes propostas para reflexão no período de férias: 1.
65 É estratégico para o Comitê apoiar a titularidade do município? 2. É estratégico para o
66 Comitê participar ativamente do Comitê de Monitoramento junto a AGENERSA. Elielson
67 propôs cobrar urgentemente do IRM o Termo de Referência para contratação de empresa
68 para a Revisão dos Planos Municipais de Saneamento, para que possa ser realizado o
69 debate. Frederico Menezes falou sobre acompanhamento das obras e cobrar o andamento,
70 que são sistema de Alcântara que está com dificuldade de conclusão; obra de esgotamento
71 sanitário em Caxias, Sarapuí, Paquetá e Belford Roxo. Foi citado que Eloisa Torres sugeriu
72 na próxima reunião uma apresentação do estado da arte do PSAM. Marcos Basbaum inda-
73 gou Tamara se ela poderia realizar a apresentação na próxima reunião do dia 18 de janeiro
74 de 2022. Ela informou que poderia e que se fosse necessário, solicitaria alguém para me-
75 lhor condução da apresentação. Marcos Basbaum elogiou Carolina Martins e Luciana Ro-
76 sário por serem solícitas e proativas. A reunião finalizou às 16:38.

77
78
79 Marcos Basbaum

80 **Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento Ambiental**

81
82

83 **Lista de presença:**

84 Conselho Regional de Biologia – CRBio – Marcos Basbaum; Instituto De Estudos Dos Di-
85 reitos Humanos E Do Meio Ambiente – IEDHMA – Silvana Di Lulio Moreira; Secretaria do
86 Ambiente e Sustentabilidade – Tamara Fernandes; Águas de Niterói – Halphy Cunha Ro-
87 drigues; Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá - APALMA – Flávia
88 Lanari Coelho; CEDAE – Jorge Luiz Marinho Muniz e Frederico Menezes Coelho; Rede de
89 Empreendedores Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sus-
90 tentável – Rejany Ferreira dos Santos; Instituto Terrazul - Eloísa Torres; Prefeitura Municipal
91 de Tanguá - Elielson Teixeira da Silva; IFF - Elane Maria Farias de Carvalho; Fundação Rio
92 Águas - Patrícia Ney de Montezuma. Secretaria Executiva (Agevap): Carolina Martins e
93 Luciana Rosário.

94